

PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR

RELATÓRIO ANUAL 2022



Primeira
Infância
Melhor



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

SUMÁRIO

CARTA DA EQUIPE • 3

O PIM • 4

RESULTADOS • 5

IMPACTOS • 5

2022 EM NÚMEROS • 6

COBERTURA DE ATENDIMENTO • 7

MUNICÍPIOS COM PIM • 8

PRINCIPAIS AÇÕES • 10

- APOIO AOS MUNICÍPIOS • 11

- FORMAÇÕES • 12

- E-PIM • 13

- SisPIM • 14

WEBSITE • 15

- EDIÇÕES ATUALIZADAS • 16

- NOVAS PUBLICAÇÕES • 17

- PESQUISAS SOBRE OS EFEITOS DO PIM • 18

- RECONHECIMENTO INTERNACIONAL • 22

- CEIPI • 23

SEMANA DO BEBÊ • 24

- XVI SEMINÁRIO DA PRIMEIRA INFÂNCIA • 25

- XII PRÊMIO SALVADOR CELIA • 26

- MURAL "A CRIANÇA E SEU TERRITÓRIO" • 27

- OFICINAS DE GRAFITE E PARTICIPAÇÃO INFANTIL • 28

PIM NA MÍDIA • 29

CARTA DA EQUIPE

Caras leitoras e caros leitores,

é com imenso prazer que apresentamos o Relatório Anual de 2022 do Primeira Infância Melhor (PIM) do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Este documento traz uma visão geral do desempenho do programa durante o ano de 2022, incluindo nossas principais realizações e desafios enfrentados.

Para nós, que compomos a equipe estadual do PIM, a palavra-chave que marcou o ano foi CONSOLIDAÇÃO. Após dois anos na pandemia de Covid-19, quando esta política foi desafiada a manter o atendimento às famílias em maior situação de vulnerabilidade, mesmo com a necessidade de distanciamento social, através de adaptações, muita criatividade, intensas produções e, principalmente, grande esforço das equipes municipais, os territórios foram sendo novamente ocupados.

No decorrer do ano, pudemos repactuar institucionalmente a metodologia do programa por meio do lançamento de dois novos volumes e duas atualizações dos Guias e Cadernos do PIM, que tratam dos processos de adesão, implantação e implementação do PIM, da atuação do programa como estratégia da Atenção Primária à Saúde e da formação introdutória das equipes, além do Guia de Integração entre o PIM e o programa Criança Feliz, do governo federal.

Dentre as principais realizações do ano destacamos o aumento do incentivo financeiro anual e a abertura do primeiro edital de chamamento público para adesão

e ampliação ao PIM, que aumentou o número de municípios ativos em 17% e ampliou o número de indivíduos (gestantes ou crianças) em atendimento em 22%.

Também gostaríamos de destacar o lançamento da plataforma de educação à distância do PIM, o e-PIM, e de três formações: a formação introdutória em seu formato com tutoria e autoinstrucional, e uma formação continuada.

Além disso, também destacamos a retomada dos atendimentos nos territórios, que foi tema dos eventos que compuseram a XX Semana do Bebê. O XII Prêmio Salvador Celia, o XVI Seminário da Primeira Infância, a II Oficina de Participação Infantil, a pintura do Mural "A criança e seu território" e os eventos promovidos pelos membros do Comitê Estadual Intersectorial pela Primeira Infância (Ceipi) destacaram e debateram a pauta com a sociedade em diversos espaços.

Fizemos um imenso esforço para garantir que as infâncias ocupem seus lugares de direito como prioridade absoluta.

Agradecemos a todas as pessoas que se dedicaram a essa missão tão importante em um trabalho incansável durante todo o ano. Portanto, convidamos você a ler este relatório para obter um panorama do trabalho realizado para melhorar a vida das famílias que vivem no nosso estado.

Atenciosamente,
equipe estadual do PIM.

O PIM

O PIM é uma política pública intersetorial de promoção do desenvolvimento integral na primeira infância. Seu objetivo é apoiar as famílias, prioritariamente aquelas em situação de vulnerabilidade, a partir de sua cultura e experiências desde a gestação até os seis anos de idade.

Tem como eixos de ação: a vigilância e a promoção do desenvolvimento integral na primeira infância, considerando as dimensões física, intelectual, social, emocional e de linguagem; o fortalecimento da interação parental positiva, considerando o interesse superior

da criança e as competências, o vínculo e o protagonismo familiar e a articulação em rede, prioritariamente no âmbito da Atenção Primária à Saúde, da Proteção Social Básica e da Educação, considerando ainda as redes comunitárias.

Atua através de visitas domiciliares e da promoção de ações de comunicação e advocacy pela primeira infância, sensibilizando a sociedade e o poder público para a importância do investimento nos primeiros anos de vida.



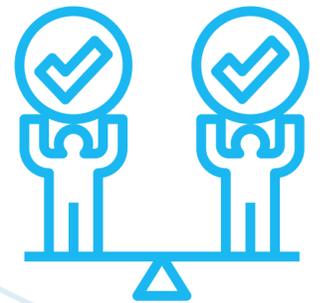
RESULTADOS



**DESENVOLVIMENTO
INTEGRAL INFANTIL**



**PARENTALIDADE
POSITIVA**



**ACESSO A
DIREITOS**

IMPACTOS

As ações do PIM impactam na melhoria das condições de saúde, educação e desenvolvimento social, incidindo sobre a transmissão intergeracional das desigualdades.



Dentre elas a promoção dos direitos na primeira infância; o fortalecimento da parentalidade positiva e da prontidão para aprendizagem; a ampliação de anos de estudo, a redução da morbimortalidade materno-infantil, das violências, das desigualdades e a ruptura dos ciclos de pobreza.

2022 EM NÚMEROS



COBERTURA DE ATENDIMENTO

DADOS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022

Municípios ativos

(com pagamento empenhado)

237

↑ 35



Famílias

32.365

↑ 5.159



Visitadores

2.227

↑ 369



Gestantes

5.710

↑ 1.397



Crianças

35.004

↑ 6.150



Indivíduos

40.714

↑ 7.547

DADOS DE DEZEMBRO DE 2022

32.597

META MENSAL DE INDIVÍDUOS ATENDIDOS



77% ↑ 7%

Alcance da meta de atendimento

15

18

2021

2022

Média de indivíduos atendidos por visitador

MUNICÍPIOS COM PIM

233

municípios estavam habilitados ao PIM em dezembro de 2022



35 municípios aderiram ao PIM

Aceguá
Campina das Missões
Cerrito
Charrua
Coqueiros do Sul
Dom Pedrito
Glorinha
Gramado dos Loureiros
Ijuí
Itacurubi
Itaqui
Jaquirana
Lagoa Vermelha
Lavras do Sul
Mata
Mato Castelhano
Montenegro
Muitos Capões

Nonoai
Nova Esperança do Sul
Osório
Passo do Sobrado
Paulo Bento
Pedras Altas
Pontão
Ronda Alta
Santa Margarida do Sul
Santo Ângelo
Santo Antônio do Planalto
São Leopoldo
São Lourenço do Sul
São Vendelino
Sentinela do Sul
Veranópolis
Vila Nova do Sul



25 municípios ampliaram a cobertura de atendimento

Alvorada
Cambará do Sul
Cristal
São Sebastião do Caí
Sapucaia do Sul
Alpestre
Pinheirinho do Vale
Tenente Portela
Santa Vitória do Palmar
Júlio de Castilhos
Santa Maria
São Francisco de Assis
Ciríaco

Soledade
Tapejara
Candiota
Rio dos Índios
São Nicolau
Santa Cruz do Sul
Coronel Bicaco
Engenho Velho
Redentora
Inhacorá
Tramandaí
Três Forquilhas

O Governo do Estado do Rio Grande do Sul, por meio da Secretaria da Saúde, repassou para os municípios executarem o PIM um total de:

 **R\$ 18.008.120,00**

O Estado também disponibilizou guias de orientação para as equipes e famílias e materiais de apoio para o trabalho do visitador, como mochilas, bonés e camisetas.





PRINCIPAIS AÇÕES 2022



APOIO AOS MUNICÍPIOS

As ações de apoio - reuniões, encontros, assessorias técnicas, regionalizadas e locais, presenciais e à distância - são ofertadas tanto aos municípios com PIM implantado quanto àqueles que manifestam interesse na habilitação. São dirigidas aos gestores e equipes técnicas municipais e visam fornecer suporte para que os municípios desenvolvam suas atribuições. Nas ações de apoio, por meio da análise da situação de cada território, são construídas alternativas para o fortalecimento da política.



238

Ações de apoio foram realizadas pela equipe estadual do PIM em 2022

TEMAS PRIORITÁRIOS DAS AÇÕES DE APOIO

Financiamento e alcance de metas

Sensibilização de gestores

Monitoramento de ações desenvolvidas pelos municípios

Qualificação da metodologia de atendimento às famílias

Desenvolvimento do estudo longitudinal do PIM

FORMAÇÕES



As formações promovidas pela equipe estadual tem como objetivo desenvolver os conhecimentos e competências que serão requeridos das equipes municipais no desempenho de suas atribuições.

Prezam pelo exercício da problematização, possibilitando o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva diante das práticas cotidianas.

Voltadas prioritariamente para as equipes municipais do PIM, as formações também podem acolher trabalhadores de outros serviços, fortalecendo a rede de proteção à infância.



37

formações foram promovidas pela equipe estadual do PIM, abrangendo todas as regiões do estado



2.431

participantes nas formações

e-PIM



Em março, o Primeira Infância Melhor lançou a sua plataforma de ensino a distância, o e-PIM. Por muito tempo planejada, a plataforma tem o objetivo de democratizar o acesso a conhecimentos, promover a aproximação entre as pessoas, o diálogo entre as equipes e a troca de experiências. Ao longo do ano, foram lançadas, na plataforma, a formação introdutória em dois formatos (com tutoria e autoinstrucional), e uma formação continuada sobre aspectos psicossociais da gestação.



FORMAÇÃO INTRODUTÓRIA AUTOINSTRUCIONAL

Em dezembro, o PIM lançou a Formação Introdutória Autoinstrucional, que tem por objetivo oportunizar aos(às) novos(as) integrantes das equipes municipais do PIM conhecimentos importantes para o início de suas atividades no programa. Também pode servir como educação continuada para todos aqueles que já realizaram a formação inicial do PIM, mas desejam atualizar-se. Ainda, pode ser realizada por profissionais, estudantes, organizações e população em geral que deseje conhecer melhor o programa. A formação ficará disponível permanentemente na plataforma.

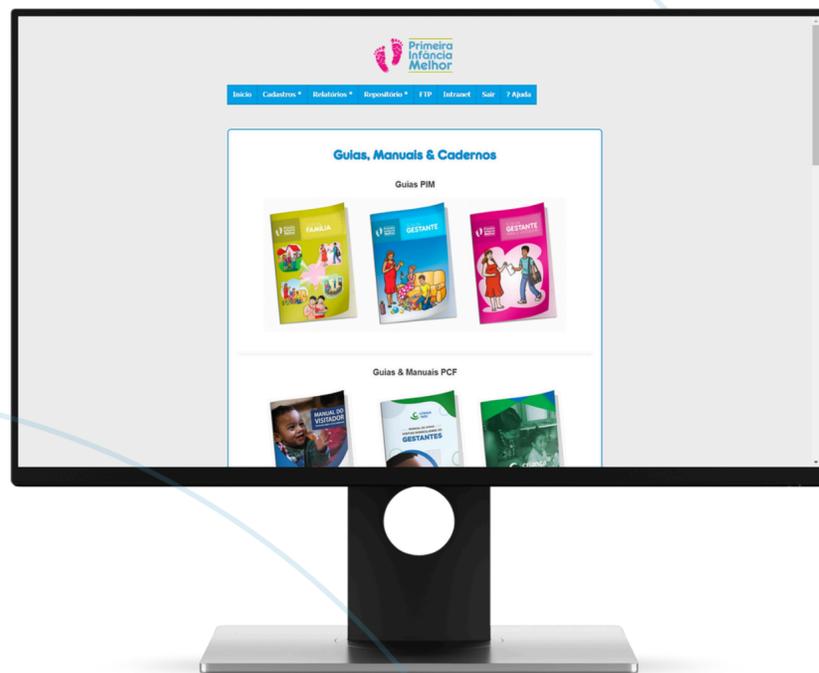
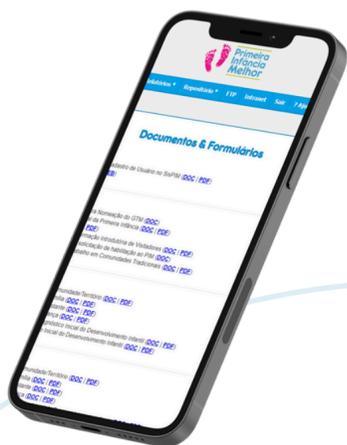
ACESSAR



SisPIM

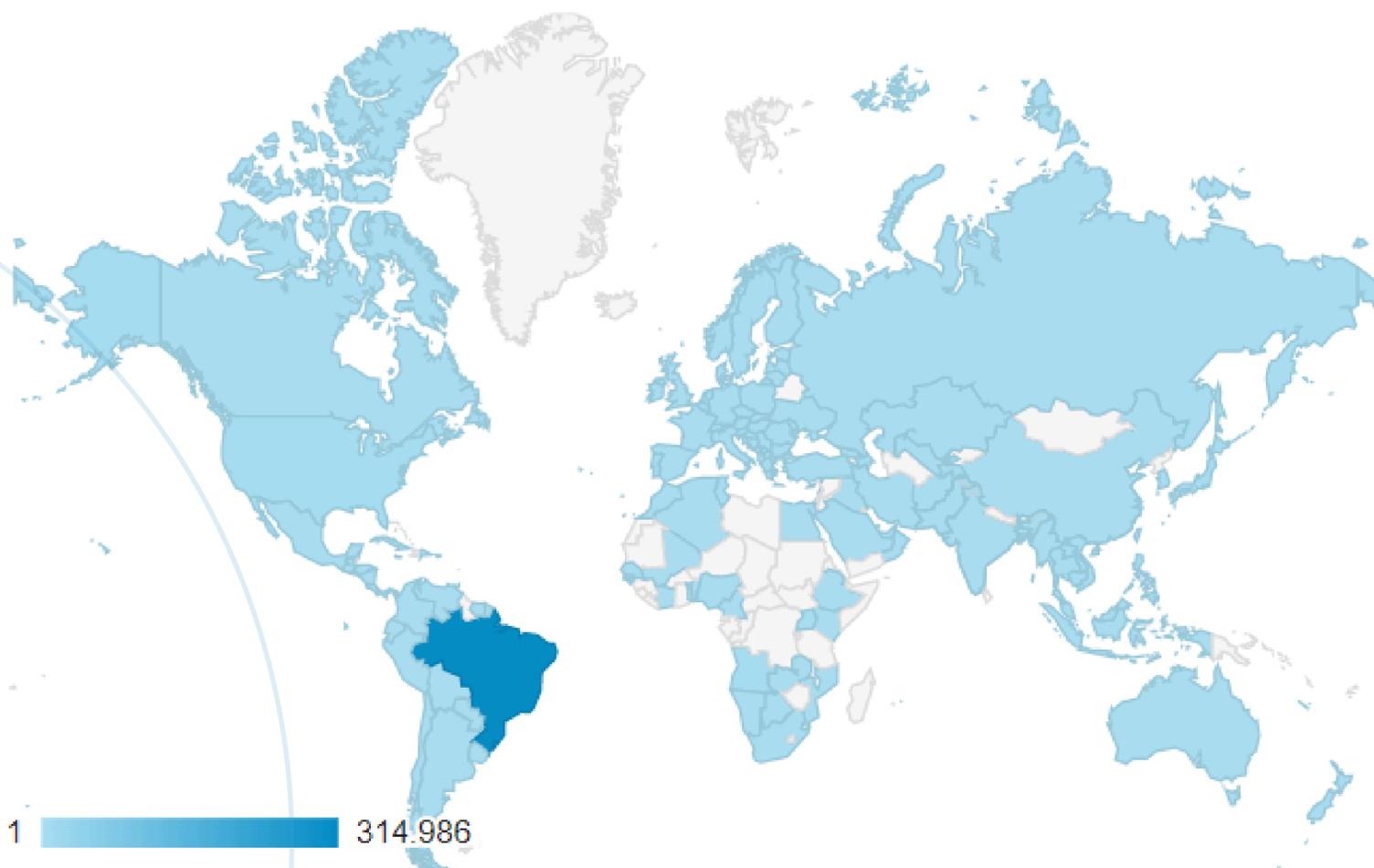


Em 2022, o Sistema de Informação do PIM (SisPIM) ganhou novos relatórios de acompanhamento dos indicadores da política, do financiamento estadual e monitoramento das metas de atendimento. Além disso, o repositório do SisPIM foi atualizado, com adequações dos instrumentos do programa. Essas novas funcionalidades apoiam o processo de trabalho das equipes municipais e estadual.



WEBSITE

Com nova versão lançada em 2021, o website do PIM alcançou mais de 300 mil acessos em 2022 e mais de 100 países ao redor do mundo. Mesmo com a desativação de mais de 90% das páginas durante o período eleitoral, o fluxo de visitantes se manteve superior ao período pré-pandemia.



EDIÇÕES ATUALIZADAS

Guia de Integração PIM e Criança Feliz

Lançada em agosto, a quarta edição do guia traz informações atualizadas conforme as novas legislações nacionais e estaduais. A publicação tem como objetivo subsidiar gestores e equipes municipais do estado do Rio Grande do Sul para a integração entre os programas Criança Feliz (PCF) e PIM. O material trata de aspectos de similaridade e convergência entre os programas, bem como de pontos específicos.



Caderno Nº 01: Adesão, implantação e implementação do PIM

Foi lançada em maio a nova edição do caderno de adesão, implantação e implementação do PIM. O material tem como objetivo orientar as administrações e equipes municipais nos processos de adesão, implantação e implementação do PIM. Nele estão explicitados os passos para cada uma dessas etapas, com informações sobre normativas, estrutura e funcionamento do PIM, bem como aspectos do monitoramento das suas ações.

NOVAS PUBLICAÇÕES

Caderno Nº 02: O PIM como estratégia intersectorial da Atenção Primária à Saúde

Após passar por consulta pública, foi publicado o novo Caderno do PIM, que tem o objetivo de subsidiar gestores e equipes municipais da APS e do PIM para realizar atuação integrada, qualificada e humanizada no cuidado às famílias com gestantes e crianças menores de seis anos de idade.



Caderno Nº 03: Formação Introdutória

A publicação pretende apoiar as equipes na realização da Formação Introdutória, trazendo aspectos essenciais sobre o programa e sobre o trabalho que será realizado junto às famílias, gestantes e crianças pelas equipes municipais.

PESQUISAS SOBRE OS EFEITOS DO PIM

Avaliação de impactos sinérgicos entre o Programa Bolsa Família e o Programa Primeira Infância Melhor no Rio Grande do Sul (IPEA | 2022)



LEIA MAIS

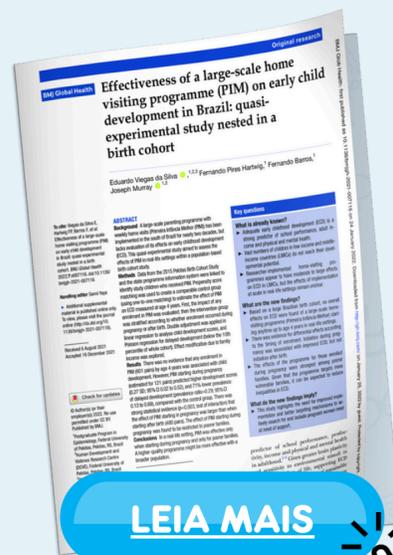
O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) publicou em janeiro estudo realizado com dados dos programas Primeira Infância Melhor (PIM) e Bolsa Família entre os anos 2006 e 2012 no estado do Rio Grande do Sul, analisando a existência de efeitos cooperativos sobre as taxas de mortalidade infantil.

Os resultados obtidos apontam que os efeitos dos programas se complementam na redução das taxas de mortalidade por causas externas em crianças de 1 a 4 anos para municípios com maior tempo de exposição ao PIM e alta cobertura do Bolsa Família.

A pesquisa evidencia que a prática de cuidados e atenção com o desenvolvimento cognitivo de crianças na primeira infância é uma das mais modernas tecnologias de políticas públicas produzidas no Brasil e servem de subsídio para as ações do Programa Criança Feliz, que é similar e atua em conjunto ao PIM o qual tem como público prioritário os beneficiários do Bolsa Família.

Eficácia de um programa de visitação domiciliar voltado à primeira infância no Brasil (PIM): estudo quase experimental alinhado a uma coorte de nascimento (UFPEL | 2022)

Uma pesquisa da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), publicada na revista britânica BMJ Global Health em janeiro, demonstrou que o PIM tem maior efetividade nas crianças que recebem intervenção desde a gestação. O estudo contou com a colaboração das coordenações estadual e municipal do programa.



LEIA MAIS

Avaliação Experimental Longitudinal do Programa Primeira Infância Melhor (FGV/ Iniciativa Clear | desde 2018)



Com o encerramento da segunda etapa da coleta de dados da Avaliação Experimental Longitudinal sobre as ações do Primeira Infância Melhor no Rio Grande do Sul foram apresentados os resultados do estudo, que teve início em 2018.

A pesquisa em andamento vem sendo realizada em parceria entre a Secretaria da Saúde (SES/RS), Iniciativa Clear, Fundação Getúlio Vargas (FGV) e coordenada pelo professor André Portela (FGV). O trabalho mostra os impactos do PIM no desenvolvimento infantil a partir das atividades dos visitantes e monitores do programa junto às famílias atendidas.

Os resultados apontam que as crianças do grupo de tratamento apresentam ganhos em habilidades motoras finas. Também há evidências de ganhos em várias dimensões relacionadas à melhoria das habilidades parentais nas famílias, além da redução do uso de violência física. Ainda aparecem fatores que mostram o aumento do número de horas que o cuidador passa com a criança, imprimindo qualidade do relacionamento pessoal, sendo que famílias tratadas interagem mais com as crianças com atividades como cantar e ensinar canções.

Para a investigação, um total de 2.419 famílias foram identificadas nos municípios participantes: Porto Alegre, Serafina Corrêa, Viamão, Canoas, Palmeira das Missões, Paraíso, São Borja, Rio Grande, Alvorada, Pelotas, Caxias do Sul, São Paulo das Missões, Uruguaiana, Santa Maria, Cachoeirinha e Ibirubá. Em 2019, a pesquisa teve coleta de dados de forma presencial. Devido à pandemia de Covid-19, os dados passaram a ser coletados por telefone. Em 2021, as informações analisadas contribuíram para revisão e aprimoramento do programa.

[LEIA MAIS](#)



Avaliação do programa Primeira Infância Melhor



O Primeira Infância Melhor (PIM) é uma política pública intersetorial do Estado do Rio Grande do Sul de promoção do desenvolvimento integral na primeira infância.



O programa tem como objetivo apoiar as famílias, a partir de sua cultura e experiências, na promoção do desenvolvimento integral das crianças, desde a gestação até os seis anos de idade.

A atuação do PIM se dá por meio de visitas domiciliares e atividades grupais periódicas de viés lúdico, que são realizadas a partir de planos singulares de atendimento, e da articulação de ações em rede.

Saiba mais sobre o Programa PIM:
<https://www.pim.saude.rs.gov.br/site/>

Pesquisa de avaliação de impacto do programa PIM

A pesquisa teve como objetivo identificar e mensurar os impactos gerados pelo programa no desenvolvimento infantil, na parentalidade e no acesso das famílias à rede de serviços.

2022
• Encerramento da segunda etapa de coleta de dados
• Análise dos dados coletados

Linha do tempo da pesquisa

2017
Parceria entre instituição de pesquisa, organizações financiadoras e Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul para avaliar os impactos do programa

2018
• Primeiros 4 municípios participantes da pesquisa
• **Coleta de dados presencial**

2019
• Aprendizados da primeira etapa da pesquisa e aprimoramentos de processos

2021
• Revisão Teoria da Mudança do programa
• **Coleta de dados por telefone**

Na segunda rodada, no segundo semestre de 2021, foram entrevistados por telefone 478 cuidadores

2419 crianças de até 3 anos incompletos de famílias com perfil socioeconômico considerado alinhado aos critérios de elegibilidade ao PIM foram alocadas de maneira aleatória entre um grupo de intervenção e um grupo de controle.

Método

Avaliação de impacto experimental.



Após o sorteio, foram coletados dados em dois momentos (2018 e 2021), sendo que as entrevistas foram respondidas pelo cuidador principal da criança

Em dezembro de 2018, foram entrevistados presencialmente 502 cuidadores de crianças da amostra

ACESSAR:

[WEB](#)

[IMPRESSO](#)

ANÁLISES

Efeito da Intenção de Tratar (ITT), efeito causado pelo programa nas crianças e famílias a partir do sorteio da oferta de participar do PIM, independentemente de sua participação, quando comparadas aos que não receberam.

Efeito Médio Local do Tratamento (LATE), efeito do programa para o subgrupo de famílias que de fato participaram do programa devido à oferta recebida para participar.

Resultados

Ao avaliar o programa foram encontrados efeitos em relação ao desenvolvimento infantil, saúde da criança, parentalidade e qualidade das interações familiares, assim como no acesso das famílias à rede de serviços.

Saúde da criança e acesso a serviços

Em 2021, foi encontrado um resultado positivo sobre a probabilidade **16,1% maior no grupo de intervenção** de algum membro da família ter procurado atendimento na rede de serviços nas quatro semanas anteriores à entrevista, comparado com o grupo controle*.

*Análise ITT



Desenvolvimento infantil

Em 2018, as crianças do grupo de intervenção apresentaram **ganhos no desenvolvimento infantil na área das habilidades motoras finas** (coordenação e movimentos dos dedos e mãos, diferente das habilidades motoras amplas, que dizem respeito à coordenação e movimento de braços e pernas, por exemplo).

*Análises ITT e LATE

Parentalidade e interações familiares

Há evidências de impacto positivo do programa PIM na melhoria de aspectos relacionados à parentalidade.

Melhoria das habilidades parentais.

FOI ENCONTRADO UM GANHO NAS HABILIDADES PARENTAIS, medidas a partir do indicador que engloba todos os domínios de habilidades parentais observados, sendo eles: consistência parental, encorajamento positivo, práticas coercitivas e qualidade da relação cuidador-criança*.

*Análises ITT e LATE

O programa PIM apresentou um maior impacto para as crianças com cuidadores de nível educacional mais baixo (até ensino médio incompleto). Para essas crianças foi observado ganho no desenvolvimento nas seguintes áreas:

Habilidades motoras amplas

Habilidades motoras finas

Escore global de desenvolvimento



Uso de punições físicas com crianças.

PROBABILIDADE **62,4%** MENOR NO USO DE **PUNIÇÕES FÍSICAS** COM CRIANÇAS*.

*Análise LATE Dados de 2021

Horas que o cuidador passa com a criança.

AUMENTO DE **28,8 HORAS** POR SEMANA ou mais de 4 horas por dia a mais*.

*Análise LATE Dados de 2018

Maior interação das famílias com as crianças.

PROBABILIDADE **31,6%** MAIOR DE A FAMÍLIA CANTAR OU ENSINAR CANÇÕES à criança todo dia e um **AUMENTO DE 34,6%** NA PROBABILIDADE DE TER LIVROS INFANTIS À DISPOSIÇÃO DA CRIANÇA*.

*Análise LATE Dados de 2018



Lições Aprendidas

O Programa PIM é uma estratégia que possibilita o fortalecimento da parentalidade positiva e do desenvolvimento da criança.

O processo avaliativo, que inclui contato constante entre pesquisadores e equipe do programa, propiciou a construção da teoria da mudança do programa, o fortalecimento das práticas de monitoramento e o constante aprimoramento do PIM.

O programa pode ser aprimorado com novas estratégias para conseguir atingir e fidelizar um maior número de famílias, assim como pode promover atividades para fortalecer outras áreas do desenvolvimento da criança, tal como o desenvolvimento socioemocional e cognitivo.

Importância do monitoramento e supervisão dos visitantes domiciliares em relação às atividades do programa que realizam com as famílias.

Realização:



Parceiros Institucionais:



Apoio:



ACESSAR:

[WEB](#)

[IMPRESSO](#)

RECONHECIMENTO INTERNACIONAL

Concurso Regional de Boas Práticas que Promovem a Equidade em Saúde para as Mulheres, as Crianças e os Adolescentes (Movimento Every Woman, Every Child | 2022)

O movimento Every Woman, Every Child na América Latina e Caribe (EWEC-LAC) selecionou as ações do Primeira Infância Melhor (PIM) no Concurso Regional de Boas Práticas que Promovem a Equidade em Saúde para as Mulheres, as Crianças e os Adolescentes. O objetivo do concurso é identificar, ressaltar e compartilhar boas práticas na América Latina e no Caribe que têm demonstrado ser efetivas para promover a equidade em Saúde para mulheres, crianças e adolescentes.

Ao todo, foram selecionadas 10 ações sobre desenvolvimento infantil, obesidade e diabetes, população migrante, populações originárias, saúde materna, saúde sexual e tráfico de pessoas. Além do Primeira Infância Melhor, do Brasil, também foram escolhidos um projeto da Argentina, um da Bolívia, um de Cuba, um da Nicarágua, dois da Colômbia e três do Peru.



LEIA MAIS



COMITÊ ESTADUAL INTERSETORIAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA



O Comitê Estadual Intersectorial pela Primeira Infância do Rio Grande do Sul (Ceipi-RS), instituído pelo Decreto 56.087, de 13 de setembro de 2021, é destinado à promoção, à proteção e à defesa dos direitos da criança na primeira infância, sem discriminação étnico-racial, de gênero, regional, religiosa, ideológica, partidária, econômica, de orientação sexual, de nacionalidade ou de qualquer outra natureza, conforme as diretrizes do Plano Nacional pela Primeira Infância.

Em 2022, o Comitê se dedicou à construção inicial do Plano Estadual Decenal pela Primeira Infância, contando com a participação de integrantes do PIM em sua composição e coordenação. O Plano é um documento previsto pelo Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016) que regulamenta as ações voltadas aos primeiros anos de vida e estabelece as diretrizes para políticas públicas e garantias específicas para crianças de zero a seis anos. Também tem, dentre suas atribuições, articular e mobilizar o Sistema de Garantia e Direitos em âmbito estadual para a promoção, proteção e defesa dos direitos da primeira infância.



REDES SOCIAIS

Durante o período eleitoral, as redes sociais do PIM também foram desativadas. Após a reativação, seguiram como importantes meios de comunicação do PIM, com destaque para as quase 700 horas de vídeos assistidos no canal do YouTube.



2.903

seguidores no
Instagram



688

horas de vídeos
assistidos no YouTube



9.875

seguidores
no Facebook

SEMANA DO BEBÊ



Realizada desde o ano 2000 no Rio Grande do Sul, a Semana do Bebê conta com a realização de seminários, encontros e fóruns para discutir a temática da primeira infância. A partir de 2011, o Prêmio Salvador Celia passou a integrar o rol de atividades da Semana para premiar boas práticas de visitantes e agentes comunitários de saúde.

Em 2022, a XX Semana Estadual do Bebê teve como tema "A criança e seu território". Foi realizada no período de 6 a 12 de novembro e contou com o XVI Seminário da Primeira Infância, o XII Prêmio Salvador Celia, a II Oficina de Participação Infantil e a pintura do Mural "A criança e seu território", entre outros eventos realizados com organizações parceiras.

SEMANA DO BEBÊ

XVI Seminário da Primeira Infância



O XVI Seminário da Primeira Infância ocorreu no dia 7 de novembro, na Casa de Música da OSPA, em Porto Alegre. O evento integra a XX Semana Estadual do Bebê e tem como objetivo propiciar a troca de experiências sobre as políticas públicas voltadas à primeira infância entre especialistas, pesquisadores, gestores, trabalhadores das redes de serviço e a sociedade civil.

A palestra magna do evento, intitulada "O que você mudaria em sua cidade se a experimentasse a partir de uma perspectiva de 95cm?" contou com a participação da psicóloga Claudia Vidigal, da Fundação Bernard Van Leer. A mediação foi de Cida Freire, da Rede Nacional Primeira Infância.

O evento contou ainda com uma apresentação do Coral Carlos Bina SOGIL, de Gravataí; a palestra "A importância do bairro para um desenvolvimento integral na primeira infância: evidências nacionais e internacionais" apresentada por Camila Soares do NCPI - FGV EESP Clear e mediada por Simone Romanenco do CEDICA RS; a mesa "Resultados da Avaliação Longitudinal do PIM" apresentada por Gabriel Weber Costa da FGV e Marina Fragata Chicaro da FMCSV e mediada por Karine Bernardes do PIM; a mesa "O cenário da primeira infância no Rio Grande do Sul e os avanços conquistados pelo Primeira Infância Melhor" apresentada por Carolina Drügg e Marília Bianchini do PIM e, por último, a mesa "A construção do Plano Estadual pela Primeira Infância" apresentada por Carolina Drügg e Mariele Diotti do Ceipi-RS e mediada por Ivania Ghesti do CNJ.



[LEIA MAIS](#)



SEMANA DO BEBÊ

XII Prêmio Salvador Celia



RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ações **presenciais** pela **primeira infância** no **território**

A cerimônia de premiação do XII Prêmio Salvador Celia ocorreu durante a programação do Seminário da Primeira Infância. Ao todo, foram recebidas 168 inscrições e premiados sete relatos de visitadoras do PIM/PCF e seis de agentes comunitárias(os) de saúde (ACS).

A edição deste ano teve como tema "Ações presenciais pela primeira infância no território" e foi realizado na modalidade Relato de experiência. O relato "O nascimento de Tati e Dudu" foi o escolhido na categoria agentes comunitários(as) de saúde (ACS), escrito por Jackson Igor Winck Ferreira, do município de Vera Cruz, Macrorregião Vales. Já na categoria visitadores(as) do PIM/PCF, foi selecionado o relato "Essa criança é fogo: assumindo o risco em reconhecer a chama interna de cada criança" da visitadora Alice Pereira da Silva, de Passo Fundo, da Macrorregião Norte.



SEMANA DO BEBÊ

Mural "A criança e seu território"



Como parte das ações da Semana do Bebê o PIM promoveu uma intervenção no Viaduto dos Açorianos, em Porto Alegre. A ação de advocacy em prol da infância tem o intuito de homenagear os premiados deste ano do Prêmio Salvador Celia. A arte deste grafite é inspirada na infância e a relação da criança com o território em que vive.



SEMANA DO BEBÊ

Oficinas de Grafite e Participação Infantil



O artista Jotapê, da Paxart, responsável pelo mural no Viaduto dos Açorianos, também realizou uma oficina de grafite para as crianças atendidas pelo programa. Acompanhadas de familiares e visitantes(as) do PIM, as crianças puderam conhecer como funciona a tinta spray e experimentar o manuseio.

Na ocasião, também foi realizada a II Oficina de Participação Infantil, onde as crianças ocuparam a sala de reuniões da sede estadual do PIM e puderam expressar seus desejos e ideais de infância.

Participaram das oficinas 11 crianças atendidas pelo PIM nos municípios de Porto Alegre, Capela de Santana, Riozinho, Rolante, Sapucaia, Arroio dos Ratos, Alvorada, Butiá e São Sebastião do Caí.

PIM NA MÍDIA

RBS TV

Em setembro, o RBS Notícias veiculou uma reportagem sobre a atuação do PIM no Rio Grande do Sul e no município de Guaíba, e seus impactos em diferentes aspectos do desenvolvimento humano.

A reportagem da RBS TV veiculada em novembro noticia os resultados obtidos por meio da pesquisa longitudinal com as famílias do PIM. A pesquisa vem sendo realizada em uma parceria a Secretaria da Saúde (SES/RS), Iniciativa Clear e Fundação Getúlio Vargas (FGV).

[LEIA MAIS](#)



RBS Notícias >

Estudo mostra impactos do programa Primeira Infância Melhor no RS



RBS Notícias >

Aumenta a taxa de desnutrição de crianças com até seis anos no RS

PIM NA MÍDIA

Zero Hora

No dia 23 de novembro, Dia do Bebê no Rio Grande do Sul, o jornal Zero Hora veiculou um artigo sobre a atenção do PIM às mulheres privadas de liberdade. O artigo foi escrito por Leticia Boeira e Alneura Provenzi, prestadoras de serviços da OPAS/OMS no PIM/SES.

OS CONTEÚDOS DESTA PAGINA REFLETEM OPINIÕES DOS AUTORES DOS TEXTOS

ARTIGOS

ATENÇÃO DO PIM PARA MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE

ALNEURA ANA PROVENZI
Psicóloga, prestadora de serviços da Opas/OMS no PIM/Secretaria Estadual da Saúde do RS



LETICIA RATKIEWICZ BOEIRA
Enfermeira, prestadora de serviços da Opas/OMS no PIM/Secretaria Estadual da Saúde do RS



Novembro, mês em que se comemora a Semana do Bebê no nosso Estado. Uma das ações voltadas para este público é o Programa Primeira Infância Melhor, existente desde 2003. O PIM é uma política pública intersetorial e tem o objetivo de apoiar as famílias, a partir de sua cultura e experiências na promoção do desenvolvimento integral das crianças, desde a gestação até os seis anos de idade.

Na atenção às famílias com gestantes, o trabalho do PIM pode ser considerado como ação complementar ao pré-natal. Tem como especificidade no atendimento a orientação e o apoio neste período, a fim de promover o vínculo da família com a criança desde a gestação, atuando como uma prática de promoção, prevenção e educação em saúde.

O PIM, ciente da importância da intervenção nos primeiros

anos de vida, desde 2012, em conjunto com a política de atenção básica à saúde no sistema prisional, realiza atendimento para gestantes e puérperas com seus bebês que se encontram encarcerados na UMI - Unidade Materno-Infantil do Presídio Madre Pelletier.

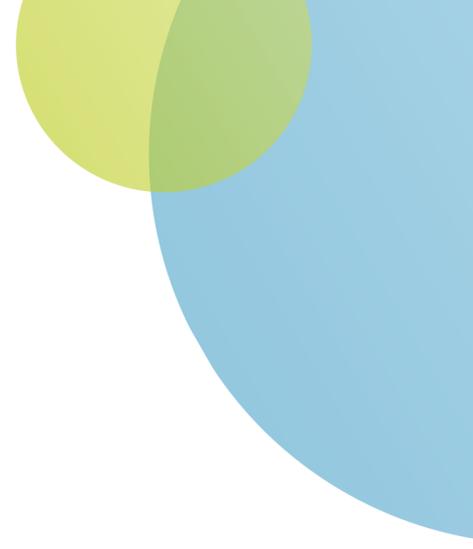
Temos o desafio de superar ou amenizar os danos causados pelos processos de vulnerabilidade

Essa importante iniciativa se dá pelas particularidades do aprisionamento feminino, sendo que a manutenção do bebê no cárcere com suas mães requer maior atenção para não ampliar sua vulnerabilidade. Com o PIM na UMI, possibilitamos o acesso a

uma política pública materno-infantil para as mulheres privadas de liberdade.

A realização das oficinas aborda temas sugeridos pelas mulheres, como amamentação, saúde sexual e reprodutiva, musicalidade, ludicidade como ferramenta para fortalecer o vínculo materno-infantil e dinâmicas que proporcionem bem-estar, entre outros. É um momento de cuidado, atenção nas relações e promoção do desenvolvimento integral infantil.

A partir da implementação e da articulação de políticas públicas como o PIM, temos o desafio de superar e/ou amenizar os danos causados pelos processos de vulnerabilidade, reduzindo as diversas violências enfrentadas na busca da promoção da equidade e do desenvolvimento integral infantil nos lugares mais afetados pela desigualdade social.





pim.saude.rs.gov.br



[facebook.com/PIMRS](https://www.facebook.com/PIMRS)



[instagram.com/pimrs](https://www.instagram.com/pimrs)



[youtube.com/ProgramaPIMRS](https://www.youtube.com/ProgramaPIMRS)



51 3288-5887



pim@saude.rs.gov.br



**Primeira
Infância
Melhor**



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE